

## **74º - TENTADOS, SIM! DERROTADOS, NUNCA!**

1ª Coríntios 10.13 - *“Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar”*.

*“Tudo o que é proibido é desejado!”* Esse é um ditado popular antigo, porém verdadeiro. As pessoas têm sua curiosidade despertada ao ver algo com placa de *“proibido”*. Se o mesmo objeto estivesse exposto e acessível talvez não chamaria a atenção de ninguém.

Num desenho animado dos Símpsons, Homer Simpson comprou uma cama elástica e percebeu que não foi uma boa aquisição. Seus filhos e os filhos de vizinhos ficaram feridos no uso dela. Decidiu-se por abrir mão dela. Tentou vender e doar, mas ela sempre acabava voltando. Tentou jogar fora, mas não conseguiu. Então teve uma ideia: prendeu a mesa com cadeados. Como o acesso a ela estava proibido, logo apareceram interessados e ele se livrou dela.

Essa curiosidade quanto ao proibido é chamada de *“Tentação”*. Nem sempre fazemos o que devemos fazer e nossos deveres são negligenciados. No entanto, aquilo que não deveríamos fazer, fazemos ou temos de entrar numa luta intensa para não fazermos. Somos tentados a experimentar aquilo que não nos é permitido.

Pense em Adão e Eva no Jardim do Édem. Eles tinham tudo, mas Deus os colocou à prova. Dentre as várias árvores frutíferas do jardim Deus escolheu uma e proibiu que comessem do seu fruto. Não há indicações de que o fruto daquela árvore fosse melhor ou mais bonito que os frutos das demais árvores. O fato de estarem proibidos de experimentá-los os atraía. O proibido foi desejado e diante da tentação de experimentar o proibido desobedeceram à única lei que Deus lhes dera. Foram tentados e derrotados.

O tema desse estudo é:

### **NOSSA RESPONSABILIDADE DIANTE DAS TENTAÇÕES.**

Assim como Adão e Eva foram tentados e caíram, nós também somos tentados a desobedecer às leis de Deus e estamos constantemente sob o risco de

cair. O inimigo está sempre, como a serpente, colocando diante de nossos olhos as delícias proibidas. O problema em ceder às tentações não está no ato em si, mas na desobediência. Quem cede à tentação dá mais valor ao prazer oferecido por ela do que à obediência a Deus, que proibiu o seu uso.

O texto nos esclarece alguns pontos importantes sobre as tentações. O primeiro deles é que **OS HOMENS SÃO TENTADOS NAS SUAS PRÓPRIAS FRAQUEZAS E DESEJOS** – *“Não vos sobreveio tentação que não fosse humana”*.

Imagina-te diante de uma mesa muito bem posta, servida de uma bela torta de capim fresco, acompanhada de ensopado de folhas e de uma salada de raspas de casca de mandioca. Para acompanhar este cardápio tem um suco de casca de árvores servido num coxo bem grande. Como sobremesa é servido um pavê de lagartas coloridas. Você se interessaria por este cardápio? Creio que não! No entanto se você fosse um cavalo, um pássaro ou um animal silvestre talvez ficasse com a boca cheia d'água.

Os homens têm suas preferências e os animais têm outras. As coisas que agradam aos animais não despertam a atenção do homem e muitas coisas que os homens gostam não mexem com o desejo dos animais. Isso acontece porque o desejo dos animais é um e o desejo dos humanos é outro.

Você será tentado com base em algo que faz parte do teu desejo ou em uma de tuas necessidades. Você nunca será tentado com base em algo que não faça parte das necessidades ou dos desejos dos seres humanos.

Alguém, por ter problemas de saúde, é proibido de ingerir alguns alimentos. O alimento proibido poderia provocar a morte do enfermo. Só que o desejo pelo alimento não desaparece porque sua ingestão é proibida. Neste caso o enfermo terá de vencer o seu desejo e mesmo sendo tentado a se alimentar do que lhe é proibido ele não fará uso dele, pois sua saúde é mais importante do que a satisfação prejudicial de um desejo humano.

No capítulo sete de Romanos, Paulo descreve o peso que o pecado tem na vida do homem. Ele diz: *“Que diremos, pois? É a lei pecado? De modo nenhum! Mas eu não teria conhecido o pecado, senão por intermédio da lei; pois não teria*

*eu conhecido a cobiça, se a lei não dissesse: não cobiçarás. Mas o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, despertou em mim toda sorte de concupiscência” (Rm 7.7,8a).*

Paulo mostra que o que despertou o desejo de praticar o erro foi a proibição. Quando lhe era permitido, ou seja, quando ele não sabia que algo lhe era proibido, ele não tinha o desejo de praticar aquele ato, mas diante da proibição da lei o autor demonstra a sua rebeldia natural de desejar aquilo que Deus proíbe.

Num texto intitulado “*A Origem do Pecado*”, Tiago descreve as vantagens de ser fiel a Deus e o caminho percorrido pelo homem desde a tentação até a consumação do pecado e sua consequência. Ele diz: “*Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam. Ninguém, ao ser tentado, diga: Sou tentado por Deus; porque Deus não pode ser tentado pelo mal e ele mesmo a ninguém tenta. Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz. Então, a cobiça, depois de haver concebido, dá a luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte*” (Tg 1.12-15).

Tiago começa o texto mostrando que o homem que permanece fiel a Deus é feliz, ou como ele mesmo diz, é bem-aventurado. Mostra que para ser fiel é preciso muita perseverança e desejo de vencer, porém ele registra que essa persistência em ser fiel redundará em bênção e no recebimento da Coroa da Vida.

Logo após, ele mostra que Deus não pode ser tentado pelo mal, isto porque Deus é completamente bom e puro, ao contrário dos homens que são tentados por sua cobiça, ou seja, pelo desejo de possuir aquilo que não lhe pertence ou que lhe é proibido. Quando o homem se deixa vencer pela cobiça ele peca e desagrada a Deus, e em consequência do seu pecado ele “*morre*”.

No texto base Paulo disse: “*Não vos sobreveio tentação que não fosse humana*”. Vamos analisar alguns postulados:

1. Já vimos que somos tentados naquilo que gostamos ou temos prazer. Por isso afirmamos que a tentação humana se baseia nos desejos humanos, os quais devem ser dominados e não devem nos dominar.

2. “Tentação humana” também nos leva à outro caminho. Ninguém poderá ser responsabilizado por teus erros. Sabemos que temos um inimigo terrível. Ele tem alguns poderes e os usa para tentar nos destruir. Ele conhece nossos pontos fracos e nossos desejos mais íntimos e procura fazer com que tropeçemos neles. Ele anda em derredor procurando o momento certo para dar o bote e nos pegar em nossas fraquezas.

No entanto, por mais poder que Satanás tenha, ele nunca poderá nos fazer pecar, pois a decisão de pecar ou não sempre será do homem, pois não sobrevirá ao homem *“tentação que não seja humana”*. Sendo assim, ele pode nos expor a várias situações em que seremos tentados, porém ele não tem o poder de nos fazer pecar.

Uma pessoa pode ser duramente oprimida pelo diabo. Ele pode atacar em varias frentes, como fez com Jó, mas ele não pode fazer com que o homem concretize o pecado se o homem estiver determinado a não pecar. Mas se o homem pecar este cairá por sua conta e responsabilidade e nunca poderá culpar espíritos, demônios ou quem quer que seja por sua queda. Se caiu, caiu porque decidiu que pecar lhe daria mais prazer do que fazer a coisa certa, como Deus ordenou fosse feita.

Hebreus 4.15, diz que *“Jesus foi tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado”*. Satanás usou todas as suas armas para tentar fazer com que Jesus pecasse, mas foi inútil. Jesus disse que sua comida e bebida era fazer a vontade do Pai. Ele estava decido a obedecer a Deus em tudo o que fazia. Se o homem tiver a mesma determinação Satanás nunca terá a alegria de vê-lo caído.

Na primeira carta de Paulo aos Coríntios (7.5) ele adverte aos casais sobre os deveres sexuais no matrimônio, mostrando que tanto o marido, quanto a mulher não podem se afastar um do outro, pois estariam sob o risco de pecar por causa dos seus desejos pelo sexo. O marido ou a esposa não pode expor seu cônjuge à tentação. Mas, mesmo nessas condições de abstinência involuntária o cônjuge não poderá se justificar se pecar, visto que ele prometeu a Deus ser fiel ao cônjuge em qualquer situação.

3. Como vencer as tentações? Sabendo que seremos tentados naquilo que o nosso corpo deseja e que esses desejos podem ser controlados, devemos conhecer qual é a vontade de Deus para não sermos rebeldes. Se não formos rebeldes e se estivermos decididos a obedecer a Deus em tudo, controlaremos os nossos impulsos e nunca nos deixaremos dominar por eles.

Ainda sobre as tentações, veremos que **DEUS NÃO PERMITE QUE SEUS FILHOS PASSEM POR PROVAÇÕES QUE NÃO POSSAM SUPORTAR** – “*Mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças*”.

Sou pai de dois garotos. Desde pequenos querem provar que são “*homens*”. Quando chegamos do supermercado, cheios de sacolas, eles querem nos ajudar. Sua ajuda é bem vinda, no entanto, como pais responsáveis, não permitimos que levem um peso maior que sua capacidade. Deixamos que levem as sacolas mais leves, de acordo com sua capacidade. Desse modo eles ficam felizes, provam para si mesmos que podem fazer algo de útil e não são desanimados ao se frustrarem por pegar uma sacola mais pesada do que podem suportar.

Não há nada mais triste do que ser derrotado. Quando nos empolgamos ao executar uma tarefa, suamos e damos o melhor de nós e, no final, não dá certo, nos sentimos fracos e derrotados. Esse sentimento nos desestimula a tentar novamente. Ao contrário disto, quando vencemos, nos sentimos fortes e ficamos prontos para o que der e vier.

Um bom exemplo dessa situação é a vitória sobre Jericó e a derrota em Ai. Depois de verem os muros de Jericó cair Israel voltou exultante para casa. Os inimigos cananitas não seriam páreos para eles. Nessa hora não importaria o exército que viesse, estariam prontos para lutar e vencer. Mas a próxima situação foi diferente. Quando voltaram da batalha contra Ai, e lá foram derrotados, voltaram cabisbaixos, tristes, amargurados, desanimados e amedrontados. Nesse momento qualquer exército, por menor que fosse, os derrotaria. Esse é o pior efeito de uma derrota: pensar que nunca mais será capaz de vencer.

Deus conhece esse efeito da derrota em nós e como um pai responsável “*Deus é fiel e não permite que sejamos tentados além das nossas forças*”. Ele não

deixa que carreguemos sacolas com um peso superior à nossa capacidade. Não deixa que enfrentemos lutas que não possamos vencer. Não deixa que suportemos dores que não possamos suportar. Não deixa que tenhamos desejos maiores que nossa capacidade de resistir. Ele só permite a tentação na medida em que possamos lutar e vencer, para que, depois de termos vencido estejamos ainda mais motivados.

Já viram a cara dos pais quando o seu bebê dá os primeiros passos? O bebê venceu uma etapa e agora passará a caminhar sobre suas próprias pernas, por isso seus pais vibram de felicidade porque viram que seu bebê é um vencedor.

Quando o garoto faz um gol na competição do colégio seu pai quase enlouquece de felicidade. Quando a menina se apresenta na peça infantil, a mãe fica boba e diz a todos: *“Aquela é minha filha”*.

Assim também acontece com Deus. Deus tem prazer em nossas vitórias. O Apocalipse é cheio de promessas aos vencedores. Aqueles que não se deixarem dominar por seus desejos, que sobrevivem na medida de nossas forças, numa quantidade suportável e possível de serem vencidos, receberão do Senhor muitos presentes e honras que Ele tem reservado para os vencedores.

Em nosso primeiro argumento dissemos que o pecador não pode se justificar por seu erro. Ele não pode colocar a culpa do seu pecado nas forças espirituais do mal e isso porque as suas tentações são meramente humanas. Agora vimos que as tentações nos sobrevivem na medida em que podemos suportar e dizer “Não” a elas.

O texto deixa claro que nenhuma tentação nos sobrevivem acima de nossas forças. Sendo assim, todas as vezes que pecamos é porque não damos tudo de nós na luta contra as tentações. Não usamos todas as nossas forças, e pior ainda, nos deixamos ser derrotados pelas promessas de prazer e lucro do pecado, quanto tínhamos forças para vencer.

O livro de Jó mostra o quanto o inimigo pode nos fazer mal. O seu desejo é nos ver destruídos. Deus permitiu todas as ações malignas do diabo sobre Jó, não permitindo que ele tirasse sua vida. Deus sabia que Jó podia suportar todas aquelas provações. Ele sabia que Jó lhe seria fiel e tinha forças suficientes para

suportar todas aquelas dores, a solidão e aqueles “amigos” acusadores. Quando parecia que Jó ia desfalecer e sucumbir Deus interviu e o fortaleceu. Deus sabia até onde o sofrimento de Jó podia chegar e ao chegar o limite Deus apareceu e lhe favoreceu, dando-lhe o alívio que necessitava.

Essa ação divina nos leva a fazer a próxima afirmação: **DEUS SUSTENTA OS SEUS FILHOS ENQUANTO ESTÃO SENDO TENTADOS** – *“Pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar”*.

Nas competições automobilísticas quem ganha sobe no mais alto do pódio e leva o prêmio. No entanto o vencedor não ganha a prova sozinho. Sem os patrocinadores ele não teria condições financeiras de se manter; sem os mecânicos o carro não andaria; Sem o combustível, os óleos lubrificantes e os pneus ele não iria a lugar algum. Diante disto, quando um motorista de forma 1 sobe no pódio toda a sua equipe deveria subir junto, pois a vitória foi conjunta.

Uma propagando de TV mostrou como é que o competidor chega à vitória. Um torcedor ora, outro incentiva com gritos, outro balança a bandeira... no final de tudo vem a vitória. O competidor não esteve sozinho nem por um instante, pois a torcida esteve com ele em todo o tempo o empurrando rumo ao pódio. As vitórias são alcançadas quando há trabalho em conjunto e todos lutam com o objetivo de serem vitoriosos.

A vida do crente está intimamente ligada a Deus. Em Cristo somos um. Na conversão nos unimos a Cristo. A justiça de Jesus Cristo passa a ser a nossa justiça, pois Deus a imputa em nós. Sem Ele nunca seríamos salvos e sua presença ao nosso lado nos faz ter certeza da vitória.

Em Mateus 28.20, Jesus disse que *“estaria conosco todos os dias até a consumação do século”*. Essa presença divina é muito importante para nós e demonstra o caráter protetor de Deus que como Pai ama Seus filhos e cuida deles para que não seja vencidos pelo mal.

Lucas 11.4 termina dizendo: *“... e não nos deixes cair em tentação”*. É a oração que Jesus Cristo ensinou aos seus discípulos. Ele nos ensinou a orar pedindo proteção divina na hora das tentações. Deus estará nos protegendo, mas

se não orarmos seremos nós a nos esquecermos de que Ele está lá, pronto para nos socorrer.

O Salmo 37.23,24, diz: “O Senhor firma os passos do homem bom e no seu caminho se compraz; se cair, não ficará prostrado, porque o Senhor o segura pela mão”. Que coisa linda! O homem fraco, falho e propenso ao erro tem uma mão forte e poderosa que o guia. É como quando uma criança tropeça e não cai porque seu pai a sustenta pela mão. O Senhor também nos sustenta e impede que ao cair fiquemos prostrados. É essa ação divina de proteção diária que nos impede de cair definitivamente, pois Deus sustenta os Seus filhos quando estão sendo tentados.

O profeta Daniel e seus amigos passaram por provas terríveis. O fogo e os leões poderiam destruí-los, no entanto, enquanto Daniel estava na cova dos leões o anjo do Senhor (Jesus) fechava a boca deles. E enquanto os amigos de Daniel estavam no meio do fogo o anjo do Senhor (Jesus) estava com eles. É isso que o texto deixa claro. Quando somos tentados o Senhor permanece ao nosso lado para que vençamos e não sejamos vencidos ao sermos tentados.

Irmãos, nesse estudo tratamos sobre:

### **NOSSA RESPONSABILIDADE DIANTE DAS TENTAÇÕES.**

Ser um cristão não nos isenta de sofrermos provas e de passar por sofrimentos, pelo contrário, 2 Timóteo 3.12, diz: “Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos”. Quanto mais fiel você for mais perseguido será, mas a vitória é certa quando se teme a Deus e o deixa dominar sua vida.

Sobre a tentação enfrentada pelos crentes vimos que:

### **OS HOMENS SÃO TENTADOS NAS SUAS PRÓPRIAS FRAQUEZAS E DESEJOS** – “Não vos sobreveio tentação que não fosse humana”.

**DEUS NÃO PERMITE QUE SEUS FILHOS PASSEM POR PROVAÇÕES QUE NÃO POSSAM SUPORTAR** – “Mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças”.

**DEUS SUSTENTA OS SEUS FILHOS ENQUANTO ESTÃO SENDO TENTADOS.** – *“Pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar”.*

O pecado traz consequências terríveis para tua vida, para a vida de tua família e para tua igreja. Não sofra por ser fraco. O estudo mostrou que é possível não pecar quando estamos intimamente ligados a Cristo e o valorizamos mais do que as coisas do mundo, pois nossas tentações são movidas por desejos carnisais que devem ser vencidos.

As tentações nos sobrevêm na medida de nossas forças e quando estivermos sendo tentados o próprio Deus estará conosco nos fortalecendo para que sejamos vencedores.

Seja fiel. Dê essa alegria a você mesmo, à tua família, à tua igreja e principalmente a Deus.

Que Deus te abençoe!